



Kamikaze

Somente 14 deputados federais votaram contra a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 1, conhecida como PEC Kamikaze, PEC do Desespero ou de PEC das Bondades, que prevê a liberação de gastos do governo federal e ainda a criação de novos benefícios sociais em pleno ano eleitoral, que só seriam permitidos com a decretação de um estado de emergência. Do Estado de São Paulo, são eles: Adriana Ventura (Novo), Alexis Fonteyne (Novo), Guiga Peixoto (PSC), Joice Hasselmann (PSDB), Kim Katagiri (União) e Vinicius Poit (Novo).

Kamikaze I

O ABC possui apenas dois deputados federais, Alex Manente (Cidadania) e Vicentinho (PT). Ambos votaram a favor da PEC das Bondades. O custo da PEC chegará a R\$ 41,2 bilhões até o final do ano. Segundo juristas, a aprovação dessa PEC, abre um precedente penoso e irreversível, porque concede permissão para que qualquer pretexto seja utilizado para driblar as restrições da lei eleitoral.

Kamikaze II

Manente, questionado pela coluna, justificou seu voto a favor: "Não há como, no momento, em que o Brasil vive uma inflação, em que o poder de compra da população perde valor e consequentemente o governo ganha com maiores impostos e tem um superávit de mais de R\$ 4 bilhões seja retribuído a quem mais precisa para recuperar o poder de compra das pessoas para este período", afirmou.

Convenção

A oficialização da candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição acontecerá, durante convenção partidária, que está marcada para domingo (24) de julho. O evento promete ser marcado por simbologias. Começará às 11h22, em alusão ao número do PL, 22. Foi escolhido o Mamaranzinho, no Rio de Janeiro, também para fazer referência às conquistas futebolísticas do Brasil.

Ausência

Chamou a atenção, apesar do click juntos, nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro (PL), durante passagem por São Paulo, no sábado (9), onde participou da Marcha por Jesus, não ter citado, em seu discurso, o nome do seu pré-candidato ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Nos bastidores, o comentário é que Bolsonaro não estaria gostando do ex-ministro não pedir voto e ainda "escondê-lo" na sua campanha. Além disso, na possível avaliação de Bolsonaro, Tarcísio teria fechado acordo com Gilberto Kassab, presidente do PSD, para escolha de seu vice, Felício Ramuth, sem contrapartida.

Palanques

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará uma reunião, na segunda (18), com membros do MDB para oficializar o apoio de uma ala da sigla a sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. Até agora, petistas contabilizam palanques do MDB em cerca de nove estados. Seriam eles: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Ceará. Caso esse apoio seja efetivado, a pré-campanha de Simone Tebet (MDB) poderá sofrer baixa dentro do próprio partido.

Plano de Governo

O pré-candidato ao governo de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), realizou, na quarta (13), o lançamento de uma plataforma online para receber sugestões de diversas áreas para a elaboração do plano de governo. Rodrigo também confirmou que Zeina Latif, atual secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado, e Bruno Caetano, diretor-executivo da Fundação Seade, serão os responsáveis pela organização do plano. A equipe de campanha do tucano se inspirou no modelo que foi utilizado na campanha presidencial de Emmanuel Macron, da França.

Foco

O ônibus que levava o governador e pré-candidato Rodrigo Garcia, que assumiu o comando do Palácio dos Bandeirantes, em abril último, deu lugar ao helicóptero. Nas últimas semanas, Rodrigo tem intensificado a agenda em grandes capitais, percorrendo, até no mesmo dia, mais de uma cidade. Rodrigo quer se tornar mais conhecido nos municípios com mais de 100 mil habitantes. O objetivo da equipe de pré-campanha é aumentar a taxa de conhecimento de 34%, atualmente, para 50%, até a convenção partidária.

Lenda

O presidente estadual do PT e pré-candidato a deputado federal, Luiz Matinho (PT), avaliou como "lenda" o fato de o partido não ter tanta penetração no interior do Estado. "Nunca ganhamos uma eleição no Estado de São Paulo, mas já governamos mais de 50% do eleitorado paulista, através das cidades. Disputamos o segundo turno em 2002. Em 2010, faltaram 70 mil votos para o Mercadante ir para o segundo turno. Não tínhamos tido oportunidade de disputar o segundo turno e iremos ter agora. O PT está presente em todo o território de São Paulo. Já governamos grandes, médias e pequenas cidades, há uma lenda de que o PT não consegue. O PT não conseguiu vencer até aqui, mas chegou a vez", destacou.

Visita

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) esteve, na segunda (11), em Santo André. Foi a terceira visita de Rodrigo ao município, desde que assumiu o comando do Palácio dos Bandeirantes, em abril último, e a segunda vez que esteve na Chácara Baronesa. Na ocasião, o prefeito Paulo Serra (PSDB), que se referiu a Rodrigo como "novo governador", destacou a "velocidade dos convênios em sair do papel".

Visita I

Serra, em seu discurso, não mencionou as eleições, mas esteve junto aos pré-candidatos a deputados, Ana Carolina Barreto Serra (Cidadania), estadual, e Fernando Marangoni (União Brasil), federal, e afirmou ao governador: "Desejamos boa sorte nos projetos futuros e que continue com esse trabalho por mais tempo".

Inovação

O prefeito de São Caetano, José Aurício Júnior (PSDB), para celebrar os 145 anos do município, neste ano, optou por fazer uma programação diferente da realizada nos últimos anos, com calendário de festejos. Neste ano, o prefeito fará três "grandes entregas". São elas: o Parque Matarazzo (no bairro Fundação), Complexo Educacional Santa Maria (duas escolas) e CISE Fundação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano do Sul **Página:** 2